

NOVA OLÍMPIA

Unidade Mista de Saúde continuará atendendo 24 horas

>> **Nelson Alves**
Assessoria

Após uma reunião com membros do Conselho Municipal de Saúde, secretários, médicos, vereadores, enfermeiros, vice-prefeito, o prefeito de Nova Olímpia, Cristovão Masson optou por manter a Unidade Mista de Saúde aberta 24h, porém, o corte de 100% das horas extras permanece.

A motivação para que o chefe do executivo voltasse atrás na decisão de fechá-la no período das 23h às 07h se deu em face ao compromisso do Conselho de Saúde e médicos em fazer todo um

planejamento para que os serviços sejam mantidos, porém, sem onerar a folha de pagamento. “Ficou definido que a equipe fará um plano de ação para o atendimento 24 horas”, disse o secretário de Saúde, Ari Felippi, destacando que o prefeito concordou com a sugestão dos participantes da reunião, desde que não seja necessário o pagamento de horas extras e a contratação de servidores.

Ainda segundo o secretário, o prefeito Cristovão Masson também determinou que o plano de trabalho seja concretizado com a maior brevidade possível e que em 30 dias, a mesma comissão

volte a sentar com o prefeito e faça uma avaliação da situação da Unidade.

O compromisso feito na reunião foi cancelado por todos participantes, sendo eles: prefeito Cristovão Masson, vice-prefeito Milton Lopes Guimarães, secretários Ari Felippi (Saúde), Selma Masson (Social), Elessandra Marques (coordenadora do UMS), Sérgio Schefer (presidente da Câmara), José Pires de Moraes Neto, Silvano Gregório (Vereadores), Demétrio Lopes, Carlos Achaval (médicos), Marcia Padilha (Conselho de Saúde), Poliana Sartori (enfermeira) e pastor Fábio Dal Poso (membro do Conselho de Saúde).



Reunião reuniu autoridades públicas em Nova Olímpia

NOVA OLÍMPIA

MATO GROSSO

Em crise, prefeitura demite contratados e corta horas extras de servidores

Saúde esclarece falta de dados sobre Dengue e Chikungunya



Prefeito de Nova Olímpia, Cristovão Masson

>> **Nelson Alves**
Assessoria

O prefeito informou que as demissões não estavam nos planos, mas são necessárias para tentar manter o equilíbrio financeiro do município e adequar ao limite prudencial

A crise econômica pegou em cheio o município de Nova Olímpia, que está cortando na própria carne para não deixar as contas no vermelho. Para se adequar ao momento de arrocho fiscal nos primeiros quatro meses de 2015, a prefeitura está demitindo servidores contratados, comissionados, cortando horas extras e deverá até fechar secretarias.

Para o prefeito Cristovão Masson, esses primeiros meses de 2015 tem sido de desgosto. A expectativa de melhoria na arrecadação foi substituída pela decepção

de mais quedas nos repasses dos recursos e a grave crise que está assolando o país. “Estou tomando medidas drásticas para reduzir os custos, inclusive de pessoal, demitindo contratados e comissionados, cortando horas extras, entre outras medidas que vão gerar economia de R\$ 90 mil ao mês para a prefeitura”, disse.

O prefeito informou que as demissões não estavam nos planos, mas são necessárias para tentar manter o equilíbrio financeiro do município e adequar ao limite prudencial. Atualmente o percentual com folha de pagamento está em 56,49% do orçamento, ou seja, 2,49% acima do limite legal, o que vai acarretar problemas legais ao município.

Neste sentido, o prefeito Cristovão citou que a situação financeira ainda se agrava porque a data base do servidor foi no mês de maio e a reposição salarial, segundo o INPC é de 8,34%.

O município terá problemas legais se conceder a reposição na sua integralidade. “Já fizemos todos os cortes possíveis e estamos fazendo o impacto para apresentarmos uma proposta aos sindicatos representantes das classes. Vamos buscar o diálogo”, disse o prefeito.

O prefeito relatou que a situação está tão crítica que está com dificuldades de pagar a folha de pagamento dentro nos primeiros dias do mês. “Não temos como fazer milagres”, lamentou, citando que os recursos estão escassos. “Não temos autonomia financeira e não estamos recebendo o aporte necessário por parte dos governos Estadual e Federal, que poderiam socorrer os municípios”, comentou.

Cristovão Masson disse que o momento de Nova Olímpia é crítico. Segundo ele, outras medidas de austeridade serão tomadas para que o município continue governável. “Vamos cortar tudo o que pudermos, mas a população pode ficar tranquila que faremos isso com muita responsabilidade e os serviços essenciais não serão afetados”, destacou o prefeito.

Ainda, Cristovão também disse que está tomando essas medidas em razão da crise que não o deixa com outra opção. “Dói meu coração ter que tomar essas medidas, mas não tenho outro caminho. Peço a compreensão da nossa população e em especial dos servidores para que juntos possamos passar por essa fase turbulenta”, finalizou.

>> **Assessoria**

A Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso (SES-MT) informa que o boletim epidemiológico da Dengue e Chikungunya não está sendo elaborado devido a uma instabilidade no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) do Ministério da Saúde.

Em nota emitida pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) do Ministério da Saúde, a área técnica reconheceu o erro no sistema, na parte de exportação dos arquivos DBF, o que dificulta a tabulação dos dados. Informou ainda, já ter solicitado

ao DATASUS a correção do erro.

Medidas alternativas, utilizando a ferramenta Tabwin, foram adotadas, porém também apresentaram erros. A SES tem cobrado constantemente junto ao Ministério da Saúde e ao DATASUS a resolução do problema, que já perdura por duas semanas. Até o momento não foi informado nenhum previsão de retorno do sistema.

O Sinan é alimentado, principalmente, pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória (Portaria Nº 1.271, de 6 de Junho de 2014).



Falta de informação foi divulgada através de nota